



RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – GESTÃO DA PARCERIA

(Em atendimento ao § 1º do Art. 59 da Lei 13.019/2014)

Secretaria/Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Organização da Sociedade Civil: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Birigui – APAE.
Objeto da Parceria: Execução Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, com 48 metas.
Instrumento: Termos de Colaboração nº 11 e 12/2022.
Período de Monitoramento e Avaliação: Ano 2022. (X) 1º Semestre Civil
Instrumentais metodológicos utilizados como subsídios para a elaboração deste relatório: Instrumental de Monitoramento e Avaliação através de visita in loco, análise do Plano de Trabalho, análise dos Relatórios Técnicos Mensais de Atividades. Considerando como relevantes os seguintes aspectos: qualificação do serviço, recursos humanos e materiais, bem como a estrutura física.

RELATÓRIO

1 – Descrição sumária das Atividades:

Na metodologia verifica-se às ações referentes às áreas Psicologia/ Serviço Social. Conforme o Cronograma de Execução das Atividades durante a semana desenvolve oficinas de artesanato, cozinha funcional, dança, música e hidroginástica/ treino funcional. Mensalmente desenvolve: acolhida, orientações psicossociais, visita domiciliar, inclusão a vida comunitária, esporte, lazer e cultura, avaliação e acompanhamento psicossocial ao usuário e orientação e apoio ao núcleo familiar. Trimestralmente desenvolve: reunião socioeducativa.

2 – Análise e apontamentos acerca das atividades realizadas:

Quanto a metodologia de trabalho nota-se que as atividades desenvolvidas e planejadas em conformidade ao Plano de Trabalho. Avaliou-se o cumprimento do cronograma de execução das atividades, com carga horária, periodicidade e responsáveis pela execução. A referência e contrarreferência com a rede socioassistencial, em especial com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS tem sido realizada parcialmente.



3 – Análise dos aspectos da qualificação do serviço, recursos humanos e materiais, bem como a estrutura física:

O monitoramento e avaliação foi realizado mediante atendimento, acompanhamento e visita institucional, as profissionais da Organização da Sociedade Civil foram: Roberta Oliveira de Souza Merença – Assistente Social, Bruna de Souza Christovam sendo – Coordenadora, estas fornecedoras das informações transmitidas. Os técnicos responsáveis pela avaliação técnica: Daiane Pereira Vargas – Assistente Social – Registro: 43.275, Geovanna Módena R. Gomes – Assistente Social – Registro: 48.860. Na ocasião, foram elencados aspectos relacionados à execução dos serviços, conforme descrição abaixo:

- Com relação a meta de atendimento, o serviço encontra-se em conformidade com capacidade de atendidos estabelecido na parceria entre administração pública e a Organização da Sociedade Civil. No mês de referência foram atendidos 60 (sessenta) usuários. A demanda reprimida são de 28 (usuários) e ocorre encaminhamento para o CREAS
- Realiza articulação com a rede de serviços, rede socioassistencial e referenciamento com CRAS/CREAS.
- Observa-se que o público-alvo está compatível com o disposto no Sistema Municipal de Monitoramento e Avaliação e Tipificação Nacional dos Serviços socioassistenciais e assegura o atendimento para pessoas de ambos os sexos; com perfil de independente, parcialmente dependente e totalmente dependente;
- As atividades planejadas estão sendo cumpridas conforme cronograma de execução de atividades.
- Referente ao quadro de recursos humanos, o serviço atende a quantidade mínima exigida enquanto equipe de referência, assistente social, psicólogo, coordenador, equipe administrativa (três) compartilhados com a equipe da OSC, auxiliar de serviços gerais (cinco compartilhados, um exclusivo);
- A estrutura física do serviço atende aos requisitos para o tipo de modalidade, com ambiência adequada, que corresponde a capacidade de atendimento.
- O serviço dispõe de recursos materiais e equipamentos necessários para a execução das atividades e atendimento aos indivíduos e famílias.
- Os instrumentais de encaminhamentos dos usuários para os serviços utilizados pela OSC tem sido arquivado. Tem utilizado os instrumentais do Sistema de Monitoramento e Avaliação e construção do PIA. Também observou que há relatório de acompanhamento técnico e realizado a evolução dos prontuários conforme os atendimentos. Os prontuários com as informações são arquivadas em pastas etiquetadas e possui local exclusivo de arquivamento. Há lista de presença das ações/atividades realizadas com os usuários. Registro de informações/documentos na Plataforma de Transferência do 3º setor.
- A OSC possui Alvará de Licença e Funcionamento, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, Licença da Vigilância Sanitária, Certificado Beneficente de Assistência Social;



PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

CNPJ 46.151.718/0001-80

- É realizado acolhida e escuta, alimentação adequada às necessidades nutricionais, referência no CREAS como porta de entrada, conforme Protocolo do Fluxo de Atendimento e Acompanhamento dos Serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade da Política de Assistência Social, construção de PIA, realização de atividades grupais e sociais de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no Ambiente do Serviço, no domicílio e na Comunidade, cuidados durante o dia para autonomia pessoal, apoio e orientação ao cuidador familiar, facilitação do acesso do usuário a outros serviços no território e sendo aplicada a proposta do objeto/metodológica apresentada no plano e o cumprimento das atividades.

CONCLUSÃO DO RELATÓRIO

a) Com base nas descrições relatadas e nas análises realizadas, foi possível concluir atingimento dos resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração ou de Fomento?

(X) SIM () NÃO () PARCIALMENTE

b) Recomendações ou providências que deverão ser adotadas para alcance dos resultados pactuados ou para o aprimoramento das ações e respectivos prazos.

Diante do monitoramento e avaliação, observa-se que a estrutura do serviço está adequada, com características que proporciona aos usuários ambiência acolhedora, de convívio ou vivência familiar, comunitária e social, desenvolvimento da autonomia e adaptada para execução do serviço. Segue ao proposto apresentado pelo Plano de Trabalho, com o cumprimento das atividades. Conclui-se com relação à metodologia de trabalho apresenta ainda processo de efetivação no estabelecimento de protocolos e fluxos de atendimento para a realização da referência e contrarreferência entre os serviços e articulação conjunta para o acompanhamento dos usuários e famílias com a rede socioassistencial. Dessa forma, permanece a avaliação sistemática da evolução dos atendimentos e acompanhamentos dos usuários e famílias do serviço. Também é importante lembrar, que o Serviço de Proteção Social Especial é direcionada a Pessoas com Deficiência que necessitam de cuidador, e cuja a violação de direitos seja decorrente de estresse/adoecimento/violência do cuidador, gerados pela função de cuidado ou ausência do mesmo; posto isso, considera a demanda apresentada pelo serviço voltada numa perspectiva de funcionamento nos moldes de Centro Dia. A porta de entrada desse serviço deve respeitar o Protocolo do Fluxos de atendimento e acompanhamento dos serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade da Política de Assistência Social. Dessa forma a porta de entrada para o atendimento de pessoas com deficiência com o direito violado é o CREAS/PAEFI.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

CNPJ 46.151.718/0001-80

Avaliar e realizar monitoramento dos usuários – pessoas com deficiência, que atualmente no serviço compreende jovens, adultos que encontram-se com vivência de violação de direitos para atender e realizar cobertura do público-alvo no respectivo serviço.

A metodologia desse serviço deve ser construída a partir do reconhecimento das demandas das pessoas com deficiência e suas famílias, as ações essenciais com foco na ampliação da inclusão social e a acessibilidade desse público, que envolve o aprofundamento da realidade social da pessoa com deficiência e sua família, as demandas que requerem intervenção do serviço e aquelas que devem ser articuladas com a rede socioassistencial, intersetorial e interinstitucional.

Birigui, 06 de setembro de 2022.


JAQUELINE MORAES SILVA FERNANDES
Gestora da Parceria
Portaria nº 05 de 12/01/2021


DAIANE PEREIRA VARGAS
Assistente Social
CRESS 43.275


GEOVANNA MÓDENA R. GOMES
Assistente Social
CRESS 48.860

Enviado para análise e homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação na data de

27 / 10 / 2022